

## **TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO (NÃO) PODEMOS DIZER NÃO**

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

**CHAGAS; EUANA DAS** <sup>1</sup>

### **RESUMO**

É nítido que a dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, proporcionam impasses para o Ensino Médio. Para conseguir dar conta da formação geral, e fundamental a prática da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e proporcionar à resposta para as expectativas dos indivíduos quanto à sua formação, a escola está sujeita a desenvolver uma educação integral dos estudantes e com a elaboração de seu projeto de vida (BRASIL, 2018 p.464). Dessa forma, essa pesquisa buscou analisar a importância de utilizar meios tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. Para tanto o presente artigo é um estudo de revisão bibliográfica, com metodologias exploratórias e descritivas, de aspecto qualitativo, Segundo Bento (2012) a revisão da literatura é uma parte fundamental para uma pesquisa. Se analisarmos a realidade no cotidiano, observa-se que os indivíduos gastam considerável tempo em redes sociais. Segundo pesquisa do site G1 publicada no dia 12/jan. /2022 “a quantidade de horas diárias que brasileiros, em média, têm gastado no celular têm crescido nos últimos anos: o país passou das 4,1 horas diárias, em 2019, para 5,2 horas diárias, em 2020, até chegar às 5,4 horas diárias em 2021”. Sujeitos de diferentes idades, que ainda frequentam o ambiente escolar, esses mesmos indivíduos passam de 4 a 5 horas em sala de aula, na maioria das vezes sentados em uma cadeira apenas ouvindo o conteúdo que está sendo exposto por um discurso monólogo. Nesse ínterim, como um aluno do século XXI consegue se concentrar em uma aula remota e comum praticamente todos os dias? Como é possível aprender verdadeiramente nesse processo? Para ensinar os estudantes, como sujeitos, criativos, críticos, responsáveis e autônomos, cabe a etapa do Ensino Médio garantir experiências e processos que possam proporcionar aprendizagens essenciais para a crítica da realidade, para o acareamento dos desafios da contemporaneidade e a autonomia para decisões éticas e indispensáveis. É preciso mostrar o mundo para os estudantes de forma que desenvolvam o senso para intervenção e investigação, em relação aos diferentes aspectos como; sociais, econômicos, culturais e políticos de forma a se sentirem influenciados, a perceber e resolver questões das gerações anteriores que se encontram nos contextos atuais (BRASIL, 2018 p.463). Contudo, considerasse importante ressaltar que na

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná, limaeuana@gmail.com

atualidade vivemos em uma sociedade da qual se faz presente a cultura digital, que envolve direta e indiretamente os indivíduos, o que acaba refletindo no ambiente escolar, surgindo assim a possibilidade de se repensar o ensino aprendizagem de forma mais inovadora, já que na sociedade contemporânea somos considerados nativos digitais, a escola, os alunos, os pais, a gestão escolar e os professores não conseguem “fugir” da tecnologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, educação, ensino médio